

*Boas Festas
Buone Feste
Merry Christmas*



Ariadne Fonseca

INFORME GEOBRASIL

(www.geobrasil.net)

Voltaremos em Janeiro

♦ **ÍNDICE DE NOTÍCIAS**

• **AMBIENTE BRASIL**

Conferência da ONU sobre mudanças climáticas termina com poucos acordos
Espanha e Brasil fecham acordo na área de recursos hídricos
Oceano Ártico já teve temperaturas de pelo menos 15°C

• **JORNAL DA CIÊNCIA**

Faperj e CNPq lançam edital para o desenvolvimento regional
Pedras históricas – e polêmicas

Relatório internacional traz previsões pessimistas para o clima
Aquecimento global, artigo de Gilberto Alves da Silva

• **DNPM**

• **INFORMATIVO DRM-RJ**

Ano III - Nº 59 - 22/12/2004

• **NATURE**

• **SCIENCE**

****As pessoas interessadas em receber nossa newsletter via mail, podem escrever para acfonseca@geobrasil.net ou revistadegeologia@yahoo.com.br pedindo sua adesão.*

- ◆ **ÍNDICE DE NOTÍCIAS**
- **AMBIENTE BRASIL**

Conferência da ONU sobre mudanças climáticas termina com poucos acordos

O encontro foi marcado pela recusa dos Estados Unidos em aceitar as propostas da União Européia por cortes maiores na emissão de gases poluentes ligados ao aquecimento global.

Espanha e Brasil fecham acordo na área de recursos hídricos

O convênio assinado entre as ministras do Meio Ambiente dos dois países, Cristina Narbona e Marina Silva, prevê o desenvolvimento da cooperação bilateral em matéria de recursos hídricos e no qual expressaram a intenção de ampliar a colaboração em outros assuntos relacionados ao meio ambiente.

Oceano Ártico já teve temperaturas de pelo menos 15°C

Segundo um estudo britânico, publicado na revista "Nature", o Oceano Ártico era surpreendentemente quente, mesmo que metade do ano no escuro.

- **JORNAL DA CIÊNCIA**

Faperj e CNPq lançam edital para o desenvolvimento regional

A Faperj lançou nesta quinta-feira, em parceria com o CNPq, o edital para implementação das bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR). Com a iniciativa, a Fundação pretende estimular a fixação de doutores em centros acadêmicos situados fora da capital fluminense, de modo a contribuir para a consolidação da C&T no estado em diversas áreas do conhecimento. Os candidatos aprovados receberão bolsa do CNPq e auxílio da Faperj para atuarem nas regiões Norte, Noroeste, Serrana e dos Lagos do Estado do RJ. Com os recursos, os doutores deverão desenvolver projetos em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas ou micro empresas que atuem em investigação científica ou tecnológica. De acordo com Jerson Lima Silva, diretor científico da Faperj, o edital propiciará a descentralização das atividades de ciência, tecnologia e inovação, levando recursos humanos altamente qualificados para outras regiões do estado que não a capital. 'Estes doutores poderão encabeçar projetos de desenvolvimento estratégico para estas regiões', afirma Lima Silva. Leia o edital em: http://www.faperj.br/interna.phtml?obj_id1738 (Assessoria de comunicação da Faperj)

Pedras históricas – e polêmicas

O tema origem da vida é sempre fascinante e, ao mesmo tempo, polêmico. Paralelamente à busca das formas de vida, reconstituir o ambiente em que os primeiros organismos se desenvolveram é também importante, pois eles podem revelar assinaturas químicas definitivas. Uma dessas buscas ocorre há alguns anos no sudoeste da Groenlândia, na Ilha Akilia. Amostras de rochas, com idade estimada em 3,8 bilhões de anos, têm gerado polêmica desde que os primeiros trabalhos científicos foram publicados sobre elas, em 2002. A principal discussão – e ponto de polêmica – é se elas são ígneas ou sedimentares. Se a segunda opção for a correta, pode-se afirmar que tais rochas foram formadas pela sedimentação orgânica de microrganismos, muito provavelmente as primeiras formas de vida na Terra. São essas assinaturas químicas dos oceanos – as rochas estavam submersas – que podem fornecer uma das chaves da história do planeta. A polêmica retorna ao cenário científico nesta sexta-feira (17/12), com a publicação de um artigo na revista 'Science'. Coordenada por Nicholas Dauphas, da Universidade de Chicago, nos EUA, a pesquisa toma, de forma clara, partido por um dos lados: o grupo defende que as rochas de Akilia são sedimentares, e não ígneas. Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores norte-americanos e europeus estudaram as concentrações de isótopos de ferro presentes nas amostras. As polêmicas rochas,

chamadas de BIF (sigla em inglês para 'formação em bandas de ferro'), foram depositadas nos fundos marinhos durante os primeiros dois milhões de anos da história do planeta. As amostras analisadas foram trazidas à superfície por movimentos da crosta terrestre. (Agência Fapesp, 17/12)

Relatório internacional traz previsões pessimistas para o clima

A mudança climática 'é realidade que afetará cada vez mais os pobres' Ariel Palacios escreve de Buenos Aires para 'O Estado de SP': A afirmação está num relatório preparado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, pelo Banco Asiático de Desenvolvimento, pela Diretoria-Geral de Desenvolvimento da Comissão Européia, pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, entre outros organismos internacionais. O relatório - divulgado durante a COP-10 - sustenta que a mudança climática 'é uma realidade que afetará cada vez mais os pobres' e que essas alterações darão 'mais vulnerabilidades às vulnerabilidades já existentes'. O estudo indica que as mudanças no clima intensificarão a frequência e a magnitude de fenômenos meteorológicos extremos, como as secas, inundações e tempestades. Os cenários são dantescos e levariam milhões de habitantes de megalópoles como Manila (Filipinas), Bangcoc (Tailândia), Xangai (China), Jacarta (Indonésia) e Dhaka (Bangladesh) a serem deslocados de suas moradias por futuras inundações. O relatório sustenta que na América Latina haverá inundações e secas com mais frequência, além de redução do volume dos rios na Cordilheira dos Andes. Ecossistemas e colheitas estarão em perigo, elevando as complicações econômicas dos países da região. Musical No meio das ásperas discussões sobrou ontem tempo para ironia. O Greenpeace apresentou uma paródia do musical de 1952 Cantando na Chuva, como alerta para as fortes tempestades que assolam diversas partes do planeta. Na portenha versão 2004, Gene Kelly foi substituído por um dublê do presidente George W. Bush, que sob uma chuva artificial, exibiu a clássica coreografia com seu guarda-chuva. (O Estado de SP, 9/12)

Aquecimento global, artigo de Gilberto Alves da Silva

A arma de destruição em massa que os países invasores do Iraque deveriam ter preocupação é aquela causada por eles mesmos, o "aquecimento global" Gilberto Alves da Silva é professor titular aposentado da Coppe/UFRJ e ex-subsecretário de C&T do RJ. Artigo publicado no 'Jornal do Brasil': Os Estados Unidos da América invadiram o Iraque à procura de armas de destruição em massa. Esta afirmação é do secretário de Estado Colin Powell em entrevista à rede Middle East Broadcasting em 19 de fevereiro de 2003, quando disse: "O nosso objetivo não é destruir o Iraque. Nosso objetivo é derrubar um regime que acreditamos ter gastado o tesouro do povo em armas de destruição em massa...". A guerra eclodiu, os Estados Unidos derrubaram o regime de Saddam Hussein e, até hoje, nenhuma arma de destruição em massa foi encontrada. A arma de destruição em massa que os países invasores do Iraque deveriam ter preocupação é aquela causada por eles mesmos, o "aquecimento global". Segundo citação do ex-presidente do Instituto Britânico de Meteorologia, John Houghton, no The Guardian: "O aquecimento do planeta é uma arma de destruição em massa tão perigosa como as armas químicas, nucleares ou biológicas. Só em maio deste ano 562 tornados atingiram os Estados Unidos, matando 41 pessoas. Mas são os países em desenvolvimento os mais atingidos". Ele cita, também, a onda de calor que atingiu a Índia antes das monções, com temperaturas muito superiores às normalmente registradas, e diz que "quando esta onda de calor assassino começou a baixar, já havia matado 1.500 pessoas, ou seja, metade das vítimas dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 em Nova York." Tal como o terrorismo, o aquecimento climático produzido pelo homem não tem fronteira, pode atacar em qualquer lugar, de qualquer forma, uma onda de calor num local, uma seca, uma cheia ou uma tempestade em outro. Segundo pesquisas, os oceanos subiram 30 centímetros no século passado e deverão elevar-se um metro até 2100. Esta elevação criará a primeira legião de refugiados ambientais. Países como Tuvalu, um arquipélago formado por nove ilhotas, no Oceano Pacífico entre o Havaí e a Austrália, com 11 mil habitantes, corre o risco de desaparecer. Esta ameaça levou o

primeiro-ministro de Tuvalu a pedir abrigo para a população ao governo da Nova Zelândia, o que gerou uma questão inédita para a diplomacia mundial: o que fazer com os refugiados ambientais? O ambientalista Lester Brown, recentemente, alertou que o arquipélago das Maldivas, com 310 mil habitantes, já vive um drama na maioria das suas ilhotas. Estes dois casos trazem preocupações, pois essas populações terão necessidades de abrigos em locais seguros. Segundo Brown, o aumento de um metro no nível do mar acabaria com metade da plantação de arroz de Bangladesh, colocaria mais de um terço de Xangai debaixo d'água e afetaria populações de baixadas ribeirinhas, da China, da Índia, Indonésia, Tailândia e Vietnã, seriamente. Nem os Estados Unidos estariam a salvo com essa elevação do nível do mar, apesar de serem os maiores opositores do protocolo de Kyoto, que tem como meta reduzir as emissões de gases poluentes. Esse país, segundo Brown, perderia alguns quilômetros quadrados de seu território. Os maiores poluidores são os EUA com 36,1% da emissão total, seguido da Rússia com 17,4%, que acaba de aderir ao protocolo. A ONU estima que as temperaturas médias no mundo podem subir entre 1,4° C e 5,8° C até 2100, o que provocaria a elevação do nível do mar e o alagamento de terras costeiras. Mesmo que o protocolo seja implementado até 2012, a redução da temperatura será de 0,15° C, somente. É um fenômeno de difícil solução que exigirá somas vultosas para sua solução. Depois de tudo que foi relatado, podemos concluir que das armas de destruição em massa, tão procurada no Iraque, uma delas (aquecimento global) está bem perto de todos nós, e o mais engraçado é que o mais preocupado com elas, os EUA, são, justamente, os maiores contribuintes para sua existência. Há necessidade que esse grande país se conscientize de que o mundo está próximo de uma catástrofe e que medidas sérias devam ser tomadas, para evitá-la. (Jornal do Brasil, 9/12)

- **DNPM**

Os textos dos 134 novos Alvarás de Pesquisa publicados no DOU do dia 17/12/2004 já estão disponíveis no sítio do DNPM na Internet < <http://www.dnpm.gov.br> >, no Canal "Publicações" --> Alvarás de Pesquisa

- **INFORMATIVO DRM-RJ**

Ano III - Nº 59 - 22/12/2004

DRM-RJ RECEBE DIPLOMA OURO NO PRÊMIO QUALIDADE RIO - 2004

O governador em exercício Luiz Paulo Conde - que substitui a governadora Rosinha Garotinho, que está de licença – e o secretário de Estado de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer, presidiram na manhã de 20 de dezembro, a abertura da solenidade e entrega do Prêmio Qualidade Rio - Ciclo 2004, que agraciou 81, das 113 organizações que participaram do PQRio deste ano. Num evento que contou com a exibição do coral do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Fundador há quinze anos do Prêmio Qualidade do Rio Grande do Sul, o presidente do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, fez questão de elogiar o sucesso alcançado pelo Programa de Qualidade do Estado do Rio de Janeiro, um exemplo, segundo ele, para ser copiado por todas as instituições e empresas brasileiras, dos 1o, 2o e 3o setores. Wagner Victer lembrou que o PQRio começou bem pequeno em 1999, quando foi lançado pelo então governador Anthony Garotinho, visando, principalmente à indução da melhoria do desempenho organizacional das instituições públicas e privadas sediadas no Estado. É o reconhecimento feito às organizações fluminenses que demonstraram esforços efetivos direcionados à excelência do seu modelo de gestão. O sistema de avaliação para o prêmio analisa itens que abordam, de forma integrada e harmônica, os principais aspectos do desempenho competitivo tais como: liderança da alta administração, relacionamento com os clientes, gerenciamento de sistemas de informações e de processos administrativos, financeiros e organizacionais, desenvolvimento de recursos

humanos e otimização dos custos. O PQRio recebe também o apoio da iniciativa privada, por intermédio da União Brasileira pela Qualidade (UBQ), do Rio de Janeiro. Dentre as organizações reconhecidas, o Departamento de Recursos Minerais, que já implantou a Gestão pela Qualidade desde o ano de 2000, foi uma das 5 que receberam o Diploma Ouro (juntamente com Eletronuclear-Angra, Furnas/Geração, Furnas/Transmissão e Transportadora Oriental), após a auditoria independente promovida pela UBQ. A todos os funcionários, clientes e parceiros que nos apoiaram, o nosso agradecimento ! Veja em www.drm.rj.gov.br, item novidades, as fotos do Municipal.

PRÊMIO GEOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO REÚNE COMISSÃO

Está agendado para o próximo dia 6 de janeiro, às 9:30h, na sala Barão de Mauá de Secretaria de Energia, situada na rua da Ajuda 5, 16o andar, no centro do Rio de Janeiro, a reunião de instalação da Comissão Julgadora do Prêmio Geologia do Estado do Rio de Janeiro, com a presença do Secretário Wagner Viter e do Presidente do DRM-RJ, Flavio Erthal. A Comissão, presidida pela Diretora Técnica do DRM-RJ, Geóloga Kátia Mansur, é constituída ainda por Eliane Guedes (SEINPE); Maria Antonieta Rodrigues (SECTI/FAPERJ); Mauro Varejão (FIRJAN); André Calixto Vieira (CREA-RJ); Paulo de Tarso Araripe (ANP); Nely Palermo (SBG-RJ/ES); Marco Latgé (SBGf); André Monsores (ABAS-RJ); Benedicto Rodrigues (APG-RJ) e Nelson Fernandes (ABGE-RJ). A divulgação dos resultados está prevista para o final de janeiro, com publicação no Diário Oficial do Estado. Mais informações na página do DRM-RJ, em www.drm.rj.gov.br ou contactando a Comissão Julgadora, através da Presidente Kátia Mansur (kmansur@drm.rj.gov.br) ou de Eliane Guedes (eguedes@drm.rj.gov.br).

CONCLUÍDO O CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SÃO JOSÉ DE UBÁ

No dia 20 de agosto foi lançado o Caderno Interativo "Se Esse Rio Fosse Meu", de autoria da Prof. Tereza Talarico, uma das ações do Projeto PRODETAB Aquíferos, onde o DRM-RJ é parceiro da EMBRAPA-Solos, UERJ, FEEMA, UFRJ, INT, ON e Prefeitura Municipal de São José de Ubá. Naquele evento, foi dado início ao programa de Educação Ambiental que capacitou os professores do Ciclo Fundamental do município para disseminação aos alunos de conceitos sobre conservação de solo e água. Finalmente, nos dias 9 e 10 de dezembro, foi realizado o encerramento dos trabalhos com a premiação dos melhores desenhos, redações e peça teatral sobre o tema. Cerca de 200 crianças presentes no Centro Cultural de São José de Ubá deram um show de conhecimento e vibraram com os brindes recebidos. Os desenhos produzidos pelas escolas, de uma qualidade inquestionável, serão transformados em painéis do Projeto Caminhos Geológicos. Parabéns aos professores e alunos pelo trabalho desenvolvido ! Mais detalhes com kmansur@drm.rj.gov.br.

PARQUE PALEONTOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ FEZ NOVE ANOS

No dia 12 de dezembro, com a presença de pesquisadores, alunos e professores da rede pública de ensino, autoridades municipais e apoiadores do projeto de revitalização do Parque, foi comemorado o 9º aniversário da criação do Parque Paleontológico de São José de Itaboraí. O evento foi abrilhantado pela premiada Banda Municipal de Itaboraí e teve início na praça de São José, sendo concluído com a execução do "Parabéns Prá Você" no próprio parque, nas instalações que estão sendo reformadas para receber aos 20 alunos bolsistas do Programa Jovens Talentos da FAPERJ. A revitalização do Parque está em curso com a reabertura de trilhas e treinamento dos alunos. No próximo ano, quando o Parque completará 10 anos, esperamos estar com instalações, trilhas e sinalização concluídas. Este patrimônio geológico, paleontológico, arqueológico e geomineiro fluminense merece ser preservado e admirado por todos. Mais detalhes com kmansur@drm.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO PARTICIPA DO GEOUFF 2004

O DRM-RJ participou do VII Encontro de Geociências da Universidade Federal Fluminense realizado entre 1 a 4 de dezembro de 2004, representado pelo seu Coordenador de Hidrogeologia, Geólogo Aderson Marques, que apresentou a palestra "A atuação do DRM

no setor de Águas Subterrâneas", durante a mesa redonda sobre Recursos Hídricos que aconteceu no dia 1/12 às 18:30, no Auditório do Instituto de Geociências, no Campus da Praia Vermelha, em Niterói. A mesa-redonda também contou com a participação da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Niterói e da SERLA. Mais informações com admartins@drm.rj.gov.br.

DRM-RJ PARTICIPA DO CURSO DE ECONOMIA MINERAL DO DNPM

O Diretor do CETEM, Adão Benvindo da Luz conduziu, no último dia 13 de dezembro, a abertura do Curso de Economia Mineral organizado pelo Centro de Tecnologia Mineral - CETEM e o Ministério de Ciência e Tecnologia, com a realização da FUNCATE - Fundação de Ciências, Aplicações e Tecnologias Especiais. A mesa de abertura teve a participação também do Presidente do DRM-RJ, Flavio Erthal, do Diretor de Desenvolvimento e Economia Mineral do DNPM, Antonio Rodrigues, do Chefe do 9o Distrito do DNPM, Walter Hildebrand, do Assessor da Presidência da CPRM, Luiz Oliveira e do Coordenador do Curso, Economista Francisco Fernandes. O Curso aconteceu entre os dias 13 e 17 de dezembro e contou com representantes dos diversos distritos do DNPM e do economista do DRM-RJ, Ronaldo Maurício, Coordenador de Economia Mineral. No dia 15, o Presidente do DRM-RJ apresentou palestra sobre os Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro. Mais informações sobre o curso com Francisco Fernandes ffernandes@cetem.gov.br.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS DO RJ TEM NOVA DIRETORIA

A Associação Profissional dos Geólogos do Estado do Rio de Janeiro tem nova Diretoria para o Biênio 2005-2006, tendo à frente o Geólogo da Petrobras, Ricardo Latgé Azevedo que é seu novo Presidente. A Diretoria eleita conta ainda com Heimar Champion Martins (EMS), Vice-Presidente; Rita Redaelli (Autônoma), Secretário e Cássio Roberto da Silva (CPRM), Tesoureiro. A Diretoria Suplente é composta por José Alberto Bucheb (PETROBRAS); Jorge Eduardo Pinto Hausen (CPRM) e Edson Ricardo Soares Pereira da Cunha (PETROBRAS). Fazem parte do Conselho Fiscal os Geólogos Aderson Marques Martins (DRM); Aline Silva Cardoso (ENVIROGEO) e Jorge Dagoberto Hildebrandt (LASA). Ao Ricardo Latgé e sua Diretoria, nossos votos de sucesso. Ao Benedicto Rodrigues, ex-Presidente, nosso agradecimento pelas parcerias neste tempo. Sucesso a todos !

DNPM INFORMA SOBRE PAGAMENTO DE HECTARES EXCEDENTES

O DNPM comunica que foi publicada no Diário Oficial da União de 9 de dezembro a Circular nº 01 do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral -DNPM, informando aos titulares de Alvarás de Pesquisa, cujo prazo para pagamento da Taxa Anual por Hectare seja 31 de janeiro de 2005 que os respectivos boletos bancários estão disponíveis para emissão somente via internet no endereço eletrônico www.dnpm.gov.br. Outrossim, esclarece que em caso de dúvida deverá ser mantido contacto com o Distrito do DNPM em cuja circunscrição foi protocolizado o processo ou à Sede deste Departamento, em Brasília-DF, neste caso, por meio dos telefones 61-3126972, 61-3126617, 61-3126655, ou pelo Fax 61-2250278.

SENAI VASSOURAS TEM CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ÁGUA MINERAL

O Centro de Tecnologia de Alimentos e Bebidas do SENAI/RJ, em Vassouras, estará realizando o Curso de Capacitação Técnica para Estabelecimentos Industrializadores de Água Mineral Natural e Água Natural, que terá sua primeira etapa entre 24 e 28 de janeiro de 2005 e a segunda etapa entre 21 e 25 de fevereiro. O Curso tem por objetivo transmitir aos participantes, conhecimentos sobre os aspectos tecnológicos e de qualidade relacionados à extração, processamento, limpeza e envase de águas minerais; indicando os principais impactos que estas operações têm na qualidade do produto, bem como transmitir conhecimentos necessários para montar e gerir planos de BPF e APPCC. O público alvo é de engenheiros, gerentes e técnicos de controle de qualidade, supervisores e encarregados de processo e envasamento, responsáveis pelo processamento. Mais informações no Centro de Tecnologia, à rua Nilo Peçanha 85, Vassouras, RJ, pelos telefones 24-2471-1004 ou 2471-6005 ou fax 2471-27-80 ou ainda escreva para jgantunes@alimentos.senai.br ou adnogueira@alimentos.senai.br.

CONGRESSO DE CERÂMICA AINDA RECEBE RESUMOS ATÉ JANEIRO

A Comissão Organizadora do 49º Congresso Brasileiro de Cerâmica informa que o prazo final para remessa de trabalhos para o Congresso Brasileiro de Cerâmica foi prorrogado para o dia 15 de janeiro de 2005. Maiores informações na Associação Brasileira de Cerâmica (ABC), no telefone/fax 11-3768-7101/4284 ou em 49cbc@abceram.org.br.

ENGENHARIA AMBIENTAL É TEMA EM CORONEL FABRICIANO - MG

A Executiva Nacional dos Estudantes de Engenharia Ambiental ENEEA e o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do UNILESTE MG, convida para o III Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Ambiental e do I Simpósio Mineiro de Engenharia Ambiental, entre os dias 15 e 19 de maio de 2005 no Unileste-MG, em Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Nesse evento ocorrerão palestras, mesas redondas, mini-cursos, visitas técnicas, apresentações de trabalho em painéis, work-shop envolvendo acadêmicos, profissionais, ONGs, órgãos de pesquisas e empresas. O work-shop, tem como tema "Tecnologia Ambiental" e será constituído de stands para apresentação de produtos e serviços das empresas do setor interessadas a participar. Informações com Paulo Castro, em paulo_esa@yahoo.com.br.

PALESTRAS SOBRE DESCONTAMINAÇÃO DE SOLOS ESTÁ NA INTERNET

A Biblioteca do Serviço Geológico do Brasil, através do seu Serviço de Atendimento aos Usuários informa que as palestras proferidas na Conferência Internacional de Descontaminação e Despoluição de Solos realizada em Curitiba, no dia 21/10/2004, encontram-se disponíveis para acesso, na página do PGAGEM no endereço www.cprm.gov.br/pgagem/artigoind.htm em Descontaminação e Despoluição de Solos - Conferência Internacional - CEASA/PR-2004.

PORTAL SOBRE RECURSOS HÍDRICOS LANÇADO EM BRASÍLIA/DF

Foi lançado, no último dia 20, durante a XII Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, em Brasília (DF), um novo mecanismo de intercâmbio de informações em recursos hídricos, o Nó Regional Brasil da Rede Interamericana de Recursos Hídricos - RIRH. O Nó Brasil da Rede consiste em um sítio eletrônico (www.rirh.net/Brasil) especializado em informações e debates sobre água, com o objetivo promover a troca de experiências em gestão de recursos hídricos e o aperfeiçoamento de políticas públicas no Brasil e sub-regiões do Cone Sul e Amazônia. O portal será administrado e hospedado pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (SRH/MMA), por meio do Projeto DeltAmerica, de autoria da SRH/MMA e que vem sendo implementado pela Organização dos Estados Americanos com apoio do Fundo Mundial para o Meio Ambiente e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Um conselho web-editorial, composto por representantes de órgãos públicos e privados, setor acadêmico e sociedade civil, será responsável por seu conteúdo. Após o lançamento do sítio, os interessados em serviços de informações sobre água na internet poderão participar de um workshop de capacitação para definir critérios para alimentação de dados, manutenção e atualização do Nó Brasil da Rede. Mais informações em www.rirh.net. (transcrito de Ambiente Brasil/Ascom MMA)

DRM-RJ, SECRETARIA DE ENERGIA E PARCEIROS TÊM CONFRATERNIZAÇÃO

Aconteceu dia 16 de dezembro, quinta-feira, à tarde a festa anual de confraternização da Secretaria de Energia e do Departamento de Recursos Minerais, com a presença de funcionários e parceiros, que se reuniram nos jardins do DRM-RJ. A festa, além da confraternização geral, teve como ponto alto a comemoração pelo Diploma Ouro recebido pelo DRM-RJ no Prêmio Qualidade Rio - Ciclo 2004 e a inauguração de mais uma placa do Projeto Caminhos Geológicos, nos jardins do DRM-RJ, falando sobre o Mapa Geológico do Estão do Rio de Janeiro (O que é; para que serve; como é feito), material base que estará sendo impresso para distribuição nas escolas do estado. Participaram do evento vários representantes do setor privado, incluindo , destacando a presença, além do Secretário Victor e toda a equipe, dos Presidentes do Simagran (Mauro Varejão) e

Sindgnais (João Batista Patinho), da SBG-RJ/ES (Marco Latgé) e FAEMI (Maria Martha Gameiro), do Diretor do Sindibrita, Sérgio Yamagata; dos consultores Bernardo Piquet, Otávio Ferreira e Túlio Márcio; dos companheiros do CETEM, Carlos Peiter, Eduardo Carvalho e Antônio Campos à frente; de Sérgio Majdalani, da INB; dos companheiros do Instituto de Engenharia e Arquitetura (Sônia Feital e Wilma), além de mais de 30 companheiros aposentados ou ex-funcionários. A todos o nosso agradecimento e nossos votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo !

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS - DRM-RJ
Rua Marechal Deodoro, 351 - Centro
CEP: 24030-060 Niterói (RJ)
Fone: 21 2620-2525
Fax: 21 2620-9132
e-mail: drm@drm.rj.gov.br
home-page: www.drm.rj.gov.br

- **NATURE**

Climatologists get real over global warming 937
RealClimate website battles poor media coverage.
doi: 10.1038/432937a

Early Solar System: Shock fronts in Hawaii 957
ALAN P. BOSS

The most vexing question in meteoritics is on the verge of being answered — what process led to the small droplets of primordial dust that are found throughout the most primitive meteorites?
doi: 10.1038/432957a

Climate change: The cloud conundrum 962
JOYCE E. PENNER

One of the great uncertainties in projecting global warming is accounting for the effects of small particles in Earth's atmosphere. Progress is nonetheless being made with this fiendishly complex problem.
doi: 10.1038/432962a

Recent and episodic volcanic and glacial activity on Mars revealed by the High Resolution Stereo Camera 971
G. NEUKUM et al.
doi: 10.1038/nature03231

Bismuth embrittlement of copper is an atomic size effect 1008
RAINER SCHWEINFEST, ANTHONY T. PAXTON & MICHAEL W. FINNIS
doi: 10.1038/nature03198
First paragraph | Full Text

Meteoric smoke fallout over the Holocene epoch revealed by iridium and platinum in Greenland ice 1011
PAOLO GABRIELLI et al.
doi: 10.1038/nature03137
First paragraph | Full Text

The impact of humidity above stratiform clouds on indirect aerosol climate forcing 1014
ANDREW S. ACKERMAN, MICHAEL P. KIRKPATRICK, DAVID E. STEVENS & OWEN B. TOON
doi: 10.1038/nature03174

First paragraph | Full Text

Break-up of the Atlantic deep western boundary current into eddies at 8° S 1018
M. DENGLER, F. A. SCHOTT, C. EDEN, P. BRANDT, J. FISCHER & R. J. ZANTOPP
doi:10.1038/nature03134

First paragraph | Full Text

Dating the Late Archaic occupation of the Norte Chico region in Peru 1020
JONATHAN HAAS, WINIFRED CREAMER & ALVARO RUIZ
doi:10.1038/nature03146

- **SCIENCE**

Stability of localized solutions under rigid loading in a heuristic buckling model M. Khurram Wadee IMA J Appl Math published 17 December 2004, 10.1093/imamat/hxh051 <http://imamat.oupjournals.org/cgi/content/abstract/hxh051v1?ct>

Mobilization of Intracellular Copper Stores by the Ctr2 Vacuolar Copper Transporter Erin M. Rees, Jaekwon Lee, and Dennis J. Thiele J. Biol. Chem. 2004; 279(52): p. 54221-54229 <http://www.jbc.org/cgi/content/abstract/279/52/54221?ct>

Robust numerical methods for contingent claims under jump diffusion processes Y. d'Halluin, P. A. Forsyth, and K. R. Vetzal IMA J Numer Anal. 2005; 25(1): p. 87-112 <http://imanum.oupjournals.org/cgi/content/abstract/25/1/87?ct>